

**ACTA DA ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM DO DIA VINTE DE JUNHO DE DOIS MIL E OITO** -----

Aos vinte dias do mês de Junho de dois mil e oito, reuniu pelas vinte e uma horas, na Sala de Sessões da Sede do Município de Santiago do Cacém, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Santiago do Cacém, com a seguinte: -----

-----**ORDEM DO DIA:**-----

1. Expediente.-----
2. Actas.-----
3. Cuidados de Saúde no Município de Santiago do Cacém.-----
4. Regimento da Assembleia Municipal – Alteração.-----
5. Designação de Cidadãos para a CPCJ.-----
6. PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL-----
  - a) 2ª Revisão ao PPI – Plano Plurianual de Investimentos 2008/2011;-----
  - b) 1ª Revisão às AMRs – Actividades Mais Relevantes 2008/2011;-----
  - c) 2ª Revisão ao Orçamento de 2008;-----
  - d) Repartição do FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro entre a Receita Corrente e de Capital/2009;-----
  - e) Declaração de Interesse Público das instalações da Associação Unitária de Reformados Pensionistas Idosos de Alvalade, para efeitos de cedência de terreno, por ajuste directo.-----
7. ACTIVIDADE AUTÁRQUICA.-----

**Efectuada a chamada verificou-se estarem presentes os Membros:** Sérgio Baptista Pereira Bento, Alexandre António Cantigas Rosa, Maria Olímpia Lampreia Silva, Arnaldo Pereira Gonçalves Frade, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Joaquim António Gamito, José Adelino Cardoso Cintrão, António Gonçalves Pereira, José Élio Sucena, Sandra Maria Brás Coelho, Margarida Isabel de Matos Pereira, António João Antunes Isidoro, Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque, João Saraiva de Carvalho, Igor Filipe Almeida Guerreiro, Jorge Manuel Pereira Simões Romano Pinela, Fernando Augusto Pereira de Sousa, José Joaquim Catalino dos Santos, Alberto Manuel de Sousa Dias de Brito, Ângela Matias, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos.--

**Não compareceram os membros:** Carlos Manuel Pereira Dias, Nuno Alexandre Braz, José Augusto Sabino Diogo, Miriam Mills Barbosa Vicente, Rui Madeira dos Santos, António Albino, Hélder Pereira Nunes, Vítor Paulo Barata.-----

**Verificou-se ainda a presença** do senhor Presidente da Câmara, Vítor Proença, e dos senhores Vereadores, Margarida Santos, Álvaro Beijinha e Manuel Mourão-----

**Foi dado início aos trabalhos da seguinte forma:**-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

## **SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

O senhor Presidente deu conhecimento que o membro da Assembleia Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, senhor Jaime Cáceres, seria substituído, a seu pedido, na Sessão em curso, pela sua substituta legal, senhora Ângela Matias. -----

## **SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO** -----

O senhor Presidente solicitou ao senhor Presidente da Câmara Municipal que informasse a Assembleia sobre os resultados da recente reunião com o senhor Secretário de Estado da Administração Interna onde foram tratadas questões relativas às condições de Segurança Pública no Município. -----

O senhor Presidente da Câmara informou que aquela reunião teve lugar no dia seis do mês em curso, em Lisboa, na qual participou acompanhado do senhor Jorge Pinela, eleito da Assembleia Municipal e dos senhores presidentes das Juntas de Freguesia de Santo André, Alvalade, Ermidas e Cercal. Acrescentou que colocaram a questão da necessidade do reforço de efectivos da GNR no Município, relativamente à qual foram informados que estava previsto um reforço de dezanove elementos, embora lhes fosse dito que se tratava de um número transitório, dado que, são elementos jovens que estão em formação, e que, só em Setembro, seria possível informar sobre o número efectivo de reforços. Mais referiu que esta informação já tinha sido dada pelo senhor Capitão Gonçalves na última reunião do Conselho Municipal de Segurança, embora, na altura, fosse adiantado somente o número de dezasseis elementos, distribuídos da seguinte forma: Alvalade, Ermidas e Cercal, dois elementos cada, Santo André e Santiago, cinco elementos cada. -----

Mais informou que outra questão que colocaram está relacionada com a experiência piloto do novo Mapa Judiciário que incluiu o Município, medida esta que implica um reforço de meios do Ministério Público e, conseqüentemente, a necessidade de mais efectivos policiais. -----

Informou ainda que colocaram também a necessidade de reforço e de substituição de viaturas para que os agentes se possam deslocar de forma rápida e em segurança. -----

Deu também conhecimento que foram informados que o projecto para recuperação do Posto da GNR do Cercal do Alentejo estava a ser elaborado na Direcção Geral de infraestruturas e Equipamentos, para lançamento do concurso de empreitada. -----

O senhor Alexandre Rosa referiu registar com agrado os resultados daquela reunião, considerando que os mesmos também permitem concluir que foi feita uma abordagem positiva pelos órgãos municipais sobre esta matéria, e que o Grupo Municipal do PS tinha razão, quando na última sessão da Assembleia Municipal referiu que não seria oportuno avançar com a iniciativa de um abaixo-assinado sobre este assunto, embora reconhecendo que era necessário tomar medidas para a resolução dos problemas. -----

Relativamente ao Posto da GNR do Cercal, referiu que já tinha ficado claro que o Governo iria proceder às obras de adaptação da EB1 disponibilizada pela Câmara Municipal para alojamento provisório daquela Força de Segurança enquanto decorresse a intervenção no Posto, conforme foi noticiado pela Comunicação Social. -----

Sobre a reforma do Mapa Judiciário, considerou relevante e motivo de satisfação que o Litoral Alentejano seja contemplado com aquela medida, a qual irá permitir que todos os Municípios da região passem a dispor de um Tribunal, evitando algumas deslocações a Évora e a Setúbal. -----

Interveio o senhor Jorge Pinela, referindo que o Senhor Secretário de Estado também informou que o reforço de efectivos no Município pode demorar, enquanto que, em Lisboa, segundo aquele responsável do Governo, há dez mil agentes sem ocupação.

Acrescentou que, mesmo com o reforço previsto, o Município ficará com um número de efectivos abaixo da média nacional.-----

O senhor Alberto de Brito informou que o Senhor Secretário de Estado garantiu que não iam ser encerrados postos da GNR no Município.-----

O senhor Fernando Gonçalves considerou insuficiente o reforço de agentes previsto, tendo em conta a falta de elementos que se verifica e a reforma do Mapa Judiciário anunciada.-----

O senhor José Sucena referiu que se congratulava com as diligências feitas pelo senhor Presidente da Câmara Municipal sobre este assunto, mas considerou que a medida prevista não é suficiente, dado que os dezasseis ou dezanove elementos estagiários não vem resolver o problema da falta de efectivos.-----

Relativamente ao Mapa Judiciário, referiu que há grandes dúvidas sobre a bondade desta reforma e os resultados inerentes à mesma tal como foram anunciados pelo Governo.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que os dezanove elementos previstos serão colocados no Município, a título provisório, e que, só em Setembro, será indicado o número de efectivos que virão reforçar as Forças de Segurança no Município. Mais referiu que embora os índices de criminalidade sejam relativamente baixos no Município comparativamente a outros pontos do país, é necessário um patrulhamento de proximidade para prevenir os assaltos a propriedades agrícolas que se tem vindo a registar. Acrescentou que vai continuar a insistir no sentido do reforço dos efectivos.----

O senhor Alexandre Rosa referiu que na sua intervenção anterior pretendeu enfatizar que vale a pena procurar o melhor caminho que conduza à resolução dos problemas, embora queiramos sempre mais do que conseguimos.-----

Mais referiu que é de sublinhar o facto de Santiago do Cacém ser um Município seguro, acrescentando que é importante que esta questão seja tratada de forma a não criar um clima de insegurança na população, sem deixar de indicar os problemas que se colocam neste âmbito.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que procurou reproduzir o melhor possível o que foi dito naquela reunião, acrescentando que a situação existente em matéria de segurança e as medidas que foram indicadas não o deixaram tranquilo, porque não são suficientes para resolver os problemas.-----

#### **FREGUESIA DE ERMIDAS – PROBLEMAS VÁRIOS**-----

Interveio o senhor Alberto de Brito, Presidente daquela Junta de Freguesia, começando por colocar o problema do **passeio na Av. Manuel Joaquim Pereira**, o qual, passados dois meses da conclusão das obras efectuadas pela EDP, **ainda não foi repostos**. Acrescentou que se trata de uma situação perigosa para os peões, dado que alguns já sofreram quedas naquele local. Mais informou que a Junta de Freguesia já apresentou disponibilidade para fornecer o material para reparação do mesmo.-----

Referiu ainda que junto à Petrocoop há uma situação semelhante, questionando, se não está definida a responsabilidade e os prazos para corrigir estas situações.-----

Mais referiu que em sessão anterior da Assembleia Municipal foi informado que já tinha sido concluído o projecto de **alargamento e drenagem do cemitério**. Contudo, passados dois meses, o documento ainda não chegou à Junta de Freguesia. Acrescentou que gostaria que, pelo menos, o problema da drenagem ficasse resolvido antes do próximo Inverno.-----

Referiu também que são passados dois meses e o problema da  **sinalização**  que, segundo foi informado na mesma sessão da Assembleia, seria resolvido na semana seguinte, continua por concretizar.-----

Referiu ainda que é preciso intervir em várias **ruas daquela Vila**, cujos **pisos** estão **degradados**, nomeadamente, na Rua Manuel Joaquim Pereira, Rua Manuel da Fonseca e Rua da Liberdade, para além daquelas que estão ainda em terra batida. -----  
Acrescentou que também a questão da rotunda que propôs que fosse criada para um acesso à ZIL com maior segurança, não avançou, situação que já se arrasta há alguns anos. -----

#### **S. DOMINGOS – PAVIMENTAÇÃO DE RUAS – AGRADECIMENTOS**-----

O senhor Joaquim Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de S. Domingos, agradeceu o empenho dos trabalhadores da Câmara Municipal que em conjunto com os trabalhadores da Junta de Freguesia procederam à reposição do pavimento de várias ruas daquele localidade, as quais se encontravam em muito mau estado. -----

#### **AGENDA CULTURAL DO MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO CACÉM DE JUNHO E JULHO DE 2008**-----

O senhor Arnaldo Frade felicitou a Câmara Municipal pela publicação daquela Agenda Cultural, considerando que se trata de uma iniciativa positiva. -----

#### **REQUERIMENTOS**-----

Pelo senhor Arnaldo Frade, em representação do Grupo Municipal do PS, foram entregues na Mesa, com a finalidade de serem posteriormente remetidos à Câmara Municipal a quem compete a consequente resposta:, os seguintes requerimentos: “REQUERIMENTO – Considerando que a criação do futuro **Centro Cultural de Alvalade** é uma das obrigações assumidas pela Câmara Municipal, qual o actual ponto de situação do processo e qual a cronologia de intervenção prevista?” -----

“REQUERIMENTO – Considerando: -----

- O mau estado geral do **Cine-Teatro Vitória**, em Ermidas-Sado;-----
- Que a cobertura do edifício caiu recentemente;-----
- Que sem cobertura a degradação do edifício se acentuará;-----
- Que é preciso agir antes que cheguem as primeiras chuvas; -----
- Que é imperioso evitar que a recuperação se torne inviável;-----

Quais as iniciativas que a CMSC recentemente tomou, ou tenciona tomar, junto do proprietário, que assegurem a futura viabilidade de recuperação deste importante edifício histórico para a comunidade Ermidense e para o Município em geral?”-----

“REQUERIMENTO – Considerando que a criação do futuro **Centro Cultural de Santo André** é uma das obrigações assumidas pela Câmara Municipal, qual o actual ponto de situação do processo e qual a cronologia de intervenção prevista?”-----

O senhor Presidente referiu que as respostas a estas questões serão dadas pelo senhor Presidente da Câmara Municipal no ponto relativo à Actividade Autárquica, dado que estava quase esgotado o limite de tempo do período antes da ordem do dia. -----

#### **CIDADE DE VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ – INSTALAÇÃO DE LOJA DO CIDADÃO**-----

A senhora Ângela Matias referiu que a Junta de Freguesia de Santo André e a Câmara Municipal fizeram um conjunto de diligências, nomeadamente junto da Agência de Modernização Administrativa, para instalação de uma Loja do Cidadão naquela Cidade, acrescentando que está também em curso a recolha de assinaturas junto da população, com o mesmo objectivo, conforme deliberação da Assembleia de Freguesia. -----

Mais referiu que gostaria de saber, se a Câmara Municipal tinha mais informação sobre o desenvolvimento do processo. -----

O senhor Alexandre Rosa questionou, se a Câmara Municipal tinha algum projecto no sentido da integração da Loja do Cidadão no espaço do Gabinete Municipal de Santo André.-----

O senhor Arnaldo Frade referiu que defende um espaço partilhado daqueles serviços, por considerar que seria mais vantajoso para os cidadãos.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal informou que não houve mais qualquer informação por parte da Agência de Modernização Administrativa, depois da visita de uma responsável da mesma ao local disponibilizado pela Câmara Municipal para instalação da Loja do Cidadão.-----

Acrescentou que aquele espaço tem as condições necessárias para a instalação da Loja do Cidadão, e que a CCDRA deu parecer favorável para a instalação daqueles serviços, tendo em conta importância daquela Freguesia.-----

Relativamente à partilha de espaços, referiu que se trata de dois processos distintos, dado que o objectivo do Gabinete Municipal de Santo André, tem a ver com a desconcentração dos serviços municipais, enquanto a Loja do Cidadão vai dispor de um espaço, de quatrocentos metros quadrados disponibilizado pela Câmara Municipal, para ali prestar serviços da Administração Central, acrescentando que sempre defendeu projectos autónomos para estas duas situações. -----

#### ----- **SANTIAGRO** -----

O senhor Jorge Pinela considerou que aquela feira agrícola representa pouco este sector de actividade, porque são cada vez menos os expositores ligados à agricultura, os quais consideram que são demasiado caros os espaços para este fim, assim como os visitantes também consideram elevados os preços dos bilhetes. Acrescentou que o facto de haver dois preços diferentes para os bilhetes mereceu alguns reparos, bem como o facto de no certame do ano em curso, depois do acidente com a bancada, se ter criado uma situação desigual, com pessoas a entrarem sem pagar bilhete, enquanto outras tiveram de o pagar.

O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que se trata de uma situação que deverá ser colocada à NEGDAL, responsável pela organização daquela feira.-----

Interveio o senhor Arnaldo Frade, referindo que, felizmente, o acidente com a bancada naquela feira não teve consequências mais graves, acrescentando que não devem ser atribuídas culpas a quem não as tem, mas aqueles que não acautelaram a segurança daquele equipamento, devem assumir as suas responsabilidades. Mais referiu que deverá ser passada uma mensagem de confiança aos cidadãos, no sentido de lhes assegurar que será aproveitada a lição desta experiência negativa e que serão envidados esforços para que acidentes deste tipo não voltem a acontecer.-----

#### ----- **INAUGURAÇÃO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DO CHAFARIZ – SAUDAÇÃO**-----

O senhor José Sucena, em nome dos eleitos da CDU, saudou a inauguração daquele Parque, referindo que se trata de um equipamento que vai proporcionar agradáveis momentos de lazer às crianças, jovens e restante população, pelo que, considerou que a concretização daquela obra deve ser um motivo de orgulho para todos.-----

Interveio o senhor Alexandre Rosa para se associar àquela saudação, registando o facto do Parque estar concluído, esperando que a população usufrua daquele bonito espaço.

Saudou também a recente inauguração do Hotel Caminhos de Santiago. -----

#### ----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor José Ferro, membro da Comissão de Utentes de Santo André, o qual se tinha inscrito no início dos trabalhos. -----

O senhor José Ferro começou por referir que, ao contrário dos propósitos anunciados pelas entidades de Saúde responsáveis, aquando do encerramento do SADU, de que desta medida iria resultar mais e melhores cuidados de saúde para os cidadãos, o mesmo não se verifica, obrigando os utentes a recorrer às urgências do Hospital do Litoral Alentejano, transformando estas num caos. -----

Acrescentou que a Comissão de utentes contactou o senhor Director do Centro de Saúde sobre aquela situação. E informou que está em curso um inquérito em todas as extensões de Saúde para o levantamento da realidade, cujos resultados serão comunicados a quem de direito, e à Comunicação Social, para divulgação. -----

Mais referiu que se mantém a situação de falta de cuidados de enfermagem nos fins-de-semana e feriados. -----

Acrescentou que da privatização do Serviço de Imagiologia do Hospital do Litoral Alentejano, resultou prejuízos para os utentes, os quais são agora encaminhados para Lisboa, a fim de fazerem exames numa clínica da empresa a quem o serviço foi adjudicado, quando, antes, os faziam naquele Hospital. Situação que considerou inaceitável. -----

Informou também que na reunião que tiveram com o senhor Secretário de Estado da Saúde, no dia dezasseis do mês em curso, colocaram aquelas questões, às quais não obtiveram respostas de molde a ficarem seguros de que irão ser tomadas as medidas necessárias para a resolução dos problemas. -----

Referiu ainda que a situação no sector da Saúde é cada vez mais preocupante e que a política do Governo está a contribuir para abrir caminho ao sector privado, o que levará à destruição do Serviço Nacional de Saúde. -----

Colocou ainda uma preocupação relativa a uma acção em curso que visa o Agrupamento regional dos centros de Saúde, com a concentração de serviços, os quais irão ficar ainda mais afastados das populações. -----

O senhor Francisco Roque solicitou mais esclarecimentos sobre os Serviços de Imagiologia do Hospital do Litoral Alentejano e as consequências da sua privatização para os utentes. -----

O senhor Presidente concedeu novamente a palavra ao senhor José Ferro, o qual voltou a referir que os utentes têm que se deslocar a Lisboa para fazer exames quando antes os faziam naquele Hospital, o qual dispõe de equipamento para o efeito. -----

## -----**ORDEM DO DIA:**-----

### **1. Expediente**-----

Foi dado conhecimento da relação do expediente que deu entrada nos Serviços da Assembleia Municipal desde a última Sessão Ordinária, em vinte e dois de Abril de dois mil e oito, até dezoito de Junho de dois mil e oito, documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número onze, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa. -----

### **2. Actas.**-----

O senhor Presidente colocou para discussão e aprovação a **acta número três**, da Sessão Ordinária de vinte e dois de Abril de dois mil e oito, a qual foi **aprovada, por maioria**, com quatro abstenções, dos senhores Alexandre Rosa, António Isidoro, Igor Guerreiro e Ângela Matias, por não terem estado presentes. -----

O senhor Presidente colocou em seguida para discussão e aprovação a **acta número quatro**, da Sessão Extraordinária de doze de Maio de dois mil e oito, a qual foi **aprovada, por maioria, com seis abstenções**, dos senhores José Joaquim Catalino dos

Santos, António Isidoro, Igor Guerreiro, Fernando Pereira de Sousa, Jorge Pinela e Ângela Matias, por não terem estado presentes.-----

### **3. Cuidados de Saúde no Município de Santiago do Cacém.**-----

O senhor Presidente informou que o senhor Vítor Paulo, Coordenador da Comissão de Saúde da Assembleia Municipal, lhe transmitiu que ainda não foi possível àquela Comissão concluir os trabalhos sobre este assunto.-----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal, o qual deu conhecimento que, no dia dezasseis de Junho, reuniu com o Senhor Secretário de Estado da Saúde e com representantes da Administração Regional de Saúde do Alentejo, aos quais transmitiu a necessidade e urgência na resolução dos problemas relativos aos Cuidados de Saúde existentes no Município de Santiago do Cacém, nomeadamente, a falta de médicos no Centro de Saúde de Santiago do Cacém, o qual dispõe, actualmente, de quinze médicos, treze do quadro, incluindo o Director do Centro de Saúde, e dois contratados a termo, até ao final do mês de Outubro, o mesmo acontecendo com quatro enfermeiros. Mais referiu que a não renovação dos contratos destes profissionais de saúde irá aumentar os problemas e o número de utentes sem médico de família, pelo que, na reunião com o Senhor Secretário de Estado da Saúde, alertou para o facto de serem necessários mais cinco médicos naquele Centro de Saúde.

Acrescentou ainda que o Senhor Secretário de Estado lhe assegurou que irão ser tomadas medidas para evitar a saída dos referidos médicos contratados. Em relação ao reforço de médicos, informou ainda que estão a tentar encontrar médicos no estrangeiro, nomeadamente na América Latina, e que esta situação será resolvida até ao final do ano em curso.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu ainda que colocou também ao Senhor Secretário de Estado a necessidade do alargamento de horário do Centro de Saúde de Santiago do Cacém e da Extensão de Saúde de Vila Nova de Santo André, até as vinte horas, bem como a sua abertura, durante algumas horas, nos fins de semana, para que os utentes possam usufruir dos tratamentos diários.-----

Acrescentou também que são necessárias mais duas Extensões de Saúde no Concelho, nomeadamente nas sedes de Freguesia de Vale de Água e Santa Cruz, bem como a construção de um novo Centro de Saúde em Santiago do Cacém, dado que o existente não tem as condições adequadas para servir a população. Mais informou que a responsável da ARS considerou que aquele é um bom Centro de Saúde.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu ainda que, em relação à Maternidade, o Governo continua a dizer que a mesma não é para construir, apesar de ocorrerem cerca de oitocentos partos por ano na região, no entanto, e dada esta postura do Governo, considerou que se devia avançar com uma unidade de consultas de aconselhamento para grávidas, bem como a criação de uma unidade para partos urgentes, no Hospital do Litoral Alentejano, a fim de evitar os nascimentos em ambulâncias ou no hospital em contacto com utentes doentes, pondo em risco as parturientes e os recém-nascidos.-----

Sobre o Agrupamento dos Centros de Saúde, manifestou a sua perplexidade, ao tomar conhecimento, através da Comunicação Social, que a sede do Agrupamento seria em Alcácer do Sal, quando Santiago do Cacém é o Município mais central no Litoral Alentejano. Decisão relativamente à qual as Câmaras Municipais não foram ouvidas.---

Relativamente ao encerramento do SADU, referiu que desta medida resultou um acréscimo, em cerca de trinta por cento, dos utentes que tiveram de recorrer ao serviço de urgências do Hospital, pelo que, considerou que devia ser equacionada a possibilidade de criação de uma Unidade Básica de Urgência na Cidade de Santiago do Cacém, em articulação com aquele Hospital e o Centro de Saúde. Acrescentou que os

responsáveis da Saúde a quem colocou esta questão, referiram que a mesma não faz sentido.-----

Informou ainda sobre a recente abertura dos Cuidados Paliativos no Hospital do Litoral Alentejano, onde serão tratados doentes em fase terminal, a maioria com problemas oncológicos. Medida que resultou do empenho e dos esforços de um conjunto de profissionais de saúde.-----

Concluiu, referindo que a Câmara Municipal vai continuar a colocar aos responsáveis do sector da Saúde os problemas existentes no Município, considerando que os mais graves são ao nível dos Cuidados Primários. -----

O senhor Arnaldo Frade referiu a importância das questões colocadas, considerando que a resolução de alguns problemas identificados poderão levar algum tempo.-----

Relativamente aos cuidados de enfermagem, considerou que deve ser feita pressão junto da ARS para a sua concretização.-----

Interveio o senhor Alexandre Rosa, questionando sobre qual a resposta do senhor Secretário de Estado da Saúde ao senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente à criação de uma unidade de obstetrícia no Hospital do Litoral Alentejano. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal informou que o senhor Secretário de Estado referiu que era uma questão a estudar, enquanto a representante da ARS, presente naquela reunião, considerou que a existência de uma sala de partos naquele Hospital não fazia qualquer sentido.-----

Mais informou que o facto dos Cuidados Hospitalares dependerem da ARS do Alentejo, enquanto os Cuidados Primários de Saúde dependem da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, não contribui positivamente para um bom funcionamento daqueles serviços. Acrescentou que lhe foram dadas garantias de que vão ser tomadas medidas urgentes para que os Cuidados Primários passem para a responsabilidade da ARS do Alentejo.---

O senhor Alexandre Rosa referiu que a resolução dos problemas que se colocam não dependem da vontade deste ou daquele responsável, mas sim da existência ou não de recursos e da oportunidade para a sua concretização.-----

Mais referiu que a abordagem feita pela Câmara Municipal relativamente à sala de partos para acompanhamento às mulheres grávidas, foi inteligente e pragmática, acrescentando que esta solução intermédia pode ajudar na resolução do problema. -----

Em relação à criação de uma unidade de urgências, na sede do Município, considerou que não faz sentido, dado que o Hospital fica a pouca distância, acrescentando que está mais preocupado com a assistência às pessoas que residem nas freguesias que ficam distantes do Hospital.-----

#### **4. Regimento da Assembleia Municipal – Alteração.** -----

Interveio o senhor José Sucena, o qual, em nome da Comissão da Assembleia Municipal para a alteração do Regimento, informou que a mesma irá apresentar uma proposta de alterações, na próxima sessão da Assembleia Municipal.-----

#### **5. Designação de cidadãos para a CPCJ.** -----

O senhor Presidente apresentou a proposta da Mesa, de designação dos seguintes cidadãos para integrarem a CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santiago do Cacém, em conformidade com o previsto na alínea l) do artigo 17º da Lei nº 147/99, de 1 de Setembro: **Maria Fernanda Lima Fernandes Bica**, licenciada em História, residente em Alvalade; **Maria Pereira Delgado**, Licenciada em Serviço Social, residente em S.Domingos, **Maria do Céu Silva**; enfermeira, residente em Cercal do Alentejo e **Rui Calado**, médico, residente em Vila Nova de Santo André. -----



O senhor Presidente colocou a proposta para discussão. Não houve intervenções para o uso da palavra.-----

Depois da Assembleia ter dispensado, por unanimidade, a votação por escrutínio secreto, o senhor Presidente colocou a **proposta** a votação, a qual foi **aprovada, por unanimidade**.-----

#### “6. PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL -----

##### --- a) 2ª Revisão ao PPI – Plano Plurianual de Investimentos 2008/2011; -----

O senhor Presidente colocou para discussão a seguinte proposta da Câmara Municipal: -

“**PROPOSTA: 1.** Aprovar a Segunda Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos dois mil e oito/dois mil e onze. \* -----

**FUNDAMENTOS: 1.** De acordo com o ponto 8.3.2 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais aprovado pelo Decreto-Lei nº.54-A/99, de 22 de Fevereiro.-----

**2.** Conforme o disposto na Alínea b) do nº. 2 do artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro. “-----

Documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número doze, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa.

Não houve inscrições para o uso da palavra, pelo que, o senhor Presidente colocou a **proposta** a votação, a qual foi **aprovada, por maioria**, com quinze votos a favor, dos eleitos da CDU, senhores Sérgio Baptista Pereira Bento, Maria Olímpia Lampreia Silva, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Joaquim António Gamito, António Gonçalves Pereira, José Élio Sucena, Margarida Isabel de Matos Pereira, João Saraiva de Carvalho, Igor Filipe Almeida Guerreiro, José Joaquim Catalino dos Santos, Ângela Matias, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos, e oito abstenções, seis dos eleitos do PS, senhores Alexandre António Cantigas Rosa, Arnaldo Pereira Gonçalves Frade, José Adelino Cardoso Cintrão, Fernando Augusto Pereira de Sousa, Alberto Manuel de Sousa Dias de Brito e Sandra Maria Brás Coelho, uma de um eleito do PSD, senhor Jorge Manuel Pereira Simões Romano Pinela, e outra do eleito do BE, senhor Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque.” -----

##### --- b) 1ª Revisão às AMRs – Actividades Mais Relevantes 2008/2011; -----

O senhor Presidente colocou para discussão a seguinte proposta da Câmara Municipal: -

“**PROPOSTA: 1.** Aprovar a Primeira Revisão às Actividades Mais Relevantes dois mil e oito/dois mil e onze. -----

**FUNDAMENTOS: 1.** De acordo com o ponto 8.3.2 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais aprovado pelo Decreto-Lei nº.54-A/99, de 22 de Fevereiro.-----

**2.** Conforme o disposto na Alínea b) do nº. 2 do artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro.”-----

Documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número treze, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa.

Não houve inscrições para o uso da palavra, pelo que, o senhor Presidente colocou a **proposta** a votação, a qual foi **aprovada, por maioria**, com quinze votos a favor, dos eleitos da CDU, senhores Sérgio Baptista Pereira Bento, Maria Olímpia Lampreia Silva, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Joaquim António Gamito, António Gonçalves Pereira, José Élio Sucena, Margarida Isabel de Matos Pereira, João Saraiva de Carvalho, Igor Filipe Almeida Guerreiro, José Joaquim Catalino dos Santos, Ângela Matias, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias

Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos, e oito abstenções, seis dos eleitos do PS, senhores Alexandre António Cantigas Rosa, Arnaldo Pereira Gonçalves Frade, José Adelino Cardoso Cintrão, Fernando Augusto Pereira de Sousa, Alberto Manuel de Sousa Dias de Brito e Sandra Maria Brás Coelho, uma de um eleito do PSD, senhor Jorge Manuel Pereira Simões Romano Pinela, e outra do eleito do BE, senhor Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque.” -----

-----  
**--- c) 2ª Revisão ao Orçamento de 2008;** -----

O senhor Presidente colocou para discussão a seguinte proposta da Câmara Municipal: -  
“**PROPOSTA: 1.** Aprovar a Segunda Revisão ao Orçamento da Despesa/Receita de dois mil e oito. -----

**FUNDAMENTOS: 1.** De acordo com o ponto 8.3.1 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais aprovado pelo Decreto-Lei nº. 54-A/99, de 22 de Fevereiro. -----

**2.** Conforme disposto na alínea b) do nº. 2 do artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº.5-A/2002, de 11 de Janeiro.” -----

Documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número catorze, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa. -----

Não houve inscrições para o uso da palavra, pelo que, o senhor Presidente colocou a **proposta** a votação, a qual foi **aprovada, por maioria**, com quinze votos a favor, dos eleitos da CDU, senhores Sérgio Baptista Pereira Bento, Maria Olímpia Lampreia Silva, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Joaquim António Gamito, António Gonçalves Pereira, José Élio Sucena, Margarida Isabel de Matos Pereira, João Saraiva de Carvalho, Igor Filipe Almeida Guerreiro, José Joaquim Catalino dos Santos, Ângela Matias, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos, e oito abstenções, seis dos eleitos do PS, senhores Alexandre António Cantigas Rosa, Arnaldo Pereira Gonçalves Frade, José Adelino Cardoso Cintrão, Fernando Augusto Pereira de Sousa, Alberto Manuel de Sousa Dias de Brito e Sandra Maria Brás Coelho, uma de um eleito do PSD, senhor Jorge Manuel Pereira Simões Romano Pinela, e outra do eleito do BE, senhor Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque.” -----

-----  
**--- d) Repartição do FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro entre a Receita Corrente e de Capital/2009;** -----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que apresentou e fundamentou a seguinte proposta: -----

“**PROPOSTA: 1.** Definir uma percentagem de 65% do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) para o valor a transferir como transferência corrente no ano de 2009. -----

**FUNDAMENTOS: 1.** Tendo em conta a forte pressão sobre as despesas correntes. -----  
**2.** De acordo com o nº 3 do artigo 25º da Lei nº 2/2007 de 15 de Fevereiro.” -----

O senhor Presidente colocou a proposta para discussão. -----

Não houve inscrições para o uso da palavra, pelo que, o senhor Presidente colocou a **proposta**, de imediato, a votação, a qual foi **aprovada, por maioria**, com quinze votos a favor, dos eleitos da CDU, senhores Sérgio Baptista Pereira Bento, Maria Olímpia Lampreia Silva, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Joaquim António Gamito, António Gonçalves Pereira, José Élio Sucena, Margarida Isabel de Matos Pereira, João Saraiva de Carvalho, Igor Filipe Almeida Guerreiro, José Joaquim Catalino dos Santos, Ângela Matias, Armando Vítor Rodrigues Climas, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos. Seis votos contra, dos

eleitos do PS, senhores Alexandre António Cantigas Rosa, Arnaldo Pereira Gonçalves Frade, José Adelino Cardoso Cintrão, Fernando Augusto Pereira de Sousa, Alberto Manuel de Sousa Dias de Brito e Sandra Maria Brás Coelho e duas abstenções, uma de um eleito do PSD, senhor Jorge Manuel Pereira Simões Romano Pinela, e outra do eleito do BE, senhor Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque.” -----

---- e) **Declaração de Interesse Público das instalações da Associação Unitária de Reformados Pensionistas Idosos de Alvalade, para efeitos de cedência de terreno, por ajuste directo;** -----

O senhor Presidente colocou para discussão a seguinte proposta da Câmara Municipal:--  
“**PROPOSTA:** Solicitar à Assembleia Municipal que declare o interesse público daquelas instalações, para efeitos de cedência por ajuste directo à Associação Unitária de Reformados Pensionistas Idosos de Alvalade, do lote de terreno inscrito na matriz sob o artigo 2026º, descrito na C.R.P. sob a ficha n.º 01144/130704 da freguesia de Alvalade, sito em Alvalade, em direito de superfície, à taxa 0, e pelo período de 70 anos, onde está construído o edifício e sede da mesma, nas Condições de Constituição do Direito de Superfície constantes no documento em anexo.\*-----

**FUNDAMENTOS: 1.** Tendo em conta que a referida Associação já se encontra a ocupar há algum tempo, o lote referido; -----

**2.** De acordo com o previsto na alínea f) do n.º 1 do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

**3.** Nos termos do previsto na alínea a) do n.º 1 do artº 29 do Decreto-Lei n.º 794/76, de 5 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 313/80, de 19 de Agosto”. -----

\* Documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número quinze, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa.” -----

Não houve inscrições para o uso da palavra, pelo que, o senhor Presidente colocou a **proposta**, de imediato, a votação, a qual foi **aprovada, por unanimidade.** -----

**7. ACTIVIDADE AUTÁRQUICA** -----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal para apresentação da informação sobre a actividade da Câmara Municipal, de Abril e Maio de dois mil e oito, documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número dezasseis, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas, depois de rubricado pelos membros da Mesa. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu às questões colocadas pelo senhor Alberto de Brito, no período antes da ordem do dia, informando que em relação ao cemitério, o senhor Vereador José Rosado ficou de tratar deste assunto. -----

Mais informou que a Câmara Municipal tem vindo a executar arruamentos em várias freguesias, inclusive na Freguesia de Ermidas. -----

Acrescentou que, a pedido da Junta de Freguesia de Ermidas, foram também feitas intervenções importantes nos caminhos vicinais. -----

Relativamente à reposição dos passeios, informou que tomou nota do assunto, o qual irá ver. -----

O senhor Arnaldo Frade apelou à Câmara Municipal para, dentro das suas possibilidades, ajudar na realização das Festas de Santa Maria, em Ermidas Sado. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi lida pelo senhor Primeiro Secretário a relação em minuta das deliberações tomadas na presente Sessão, a constar em acta. -----

-----  
Após a leitura foi a mesma colocada à discussão pelo senhor Presidente, não se tendo  
verificado inscrições para o fazer. -----

Em seguida procedeu-se à sua votação, tendo sido aprovada, por unanimidade. -----  
-----

Os trabalhos foram declarados encerrados pelo senhor Presidente, eram vinte e quatro  
horas. -----  
-----

Desta Sessão se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa. ----

-----  
-----  
-----